RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2019



Faculdade de Guarulhos

Mantenedora:
Grupo UNIESP S.A

Reitoria / Coordenação de Cursos

Diretora Presidente	Claudia Aparecida Oliveira Pereira
Diretor da Faculdade de Guarulhos	Fabiano de Araújo Cravo Roxo
Coordenador de Graduação em Administração	Alexandre Fillietaz
Coordenador de Graduação em Ciências Contábeis	Alexandre Fillietaz
Coordenador de Graduação em Odontologia	Claudio Osiris de Oliveira
Coordenadora de Graduação em Farmácia	Niraldo Paulino
Coordenadora de Graduação em Enfermagem	Vanessa Franquini Nogueira

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Representante docente (Presidente)	Profa Es Alecxandra Mari Ito
Representante docente	Prof Ms Antonio Roberto Martins Guzella
Representante docente	Prof Ms Marcos Antonio de Araújo Ventura
Representante discente	Aline Hanna Boutros Moussa
Representante discente	Emerson Mafra Ribeiro
Representante do corpo técnico administrativo	Aline Freire
Representante do corpo técnico administrativo	Simone de Jesus
Representante da Sociedade Civil	Roberval Trajano (União dos Aposentados, Pensionistas e Idosos de Guarulhos)

Sumário

APRESENTAÇÃO 5

1 Identificação da IES: 6

2 Último Ato Regulatório 6

3 Identificação dos representantes da IES 6

4 Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) 7

5 Missão, Visão e Valores institucionais 8

6 ***Introdução*** 8

7 Indicadores de Qualidade da Educação Superior 12

8 Cursos em atividade na graduação 13

9 ***Metodologia*** 13

9.1 Cronograma de atividades da CPA 17

10 ***Desenvolvimento*** 20

10.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional 20

10.2 Autoavaliações Institucionais 23

10.3 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional 25

10.4 Eixo 3: Políticas Acadêmicas 27

10.5 Eixo 4: Políticas de Gestão 32

10.6 Eixo 5: Infraestrutura Física 35

11 ***Análise dos dados e das informações*** 37

12 ***Ações com base na análise*** 38

13 Considerações Finais 49

REFERÊNCIAS 50

APRESENTAÇÃO

Em cumprimento a Lei 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FACULDADE DE GUARULHOS apresenta o Relatório de Autoavaliação Institucional 2018, conforme determina a Nota Técnica/INEP nº 65/2014.

A Comissão Própria de Avaliação foi instituída nesta unidade em 2010, com os objetivos de sintetizar e aperfeiçoar, de forma continua, o processo de auto avaliação, diagnosticando e produzindo conhecimento sobre fragilidades e potencialidades da Faculdade, além de nortear o planejamento da Instituição, refletindo e reformulando suas ações e atividades, tendo em vista o aprimoramento da qualidade e da oferta da educação superior. Obedeceu-se desde o início às orientações preconizadas pela Lei 10.861/04 e do CONAES e INEP.

Desde sua implantação, a CPA busca desenvolver um trabalho de percepção dos problemas e intervenção sobre os mesmos, visando sempre à melhoria contínua dos processos desenvolvidos na instituição. Nessa oportunidade, descrevemos a atual forma de operacionalizar a autoavaliação institucional na instituição.

A autoavaliação na Faculdade de Guarulhos, FAG, tem caráter formativo e visa o aperfeiçoamento de toda comunidade acadêmica. Conta com a contribuição de atores externos do entorno da IES como forma de auxiliar a instituição na busca de um posicionamento que atenda efetivamente as necessidades da região em que se encontra inserida. A cultura de avaliação é incentivada constantemente com o intuito de possibilitar a conscientização de todos esses atores sobre a missão e a finalidade acadêmica e social da instituição.

1 Identificação da IES:

Mantenedora: **UNIESP S.A.**

CNPJ: **19.357.410.0001-31**

Natureza Jurídica: Sociedade Anônima Fechada

Representante Legal da IES: **Prof Ms FABIANO DE ARAÚJO CRAVO ROXO**

Dados da IES: **FACULDADE DE GUARULHOS**

Nome da IES – Sigla: **FAG**

Endereço Completo: **AVENIDA GUARULHOS, 1844.**

Bairro: **VILA AUGUSTA**

Município: **GUARULHOS**

Telefone: **2423-2570**

E-mail: fabiano.roxo@universidadebrasil.edu.br

Categoria Administrativa:

2 Último Ato Regulatório

ATO REGULATÓRIO

Ato Regulatório:	*Transferência de Mantença*	***Prazo de validade:***	*Vinculado ao Ciclo Avaliativo*
Tipo de documento:	*Portaria*	***No. Documento:***	*SERES/MEC nº 140*
Data do Documento:	*23 de fevereiro de 2017*	***Data de Publicação :***	*DOU de 1º de março de 2017*
No. Parecer / Despacho:	*286/2018*	***Data do Despacho:***	*10/08/2018*

3 Identificação dos representantes da IES

NOME	***CARGO***	***E-MAIL***	***TELEFONE***
Fabiano de Araújo Cravo Roxo	*Diretor Acadêmico*	*fabiano.roxo@universidadebrasil.edu.br*	*971717517*
Aline Freire	*Secretária Acadêmica*	*line.freire@universidadebrasil.edu.br*	*24232570*

Site da IES*: http://uniesp.edu.br/sites/guarulhos/*

4 Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação da FACULDADE DE GUARULHOS foi nomeada pela direção da unidade em substituição aos membros que se afastaram da unidade. Todos estando em condições de exercerem as atividades pelo período definido no artigo 9º do Capítulo III, constante do Regimento Interno da CPA. As especificidades do mandato e da composição da CPA também estão descritas no Regimento Interno da CPA.

NOME	SEGMENTO REPRESENTATIVO
Aline Hanna Boutros Moussa	*Discente*
Emerson Mafra Ribeiro	*Discente*
Aline Freire	*Técnico-Administrativo*
Simone de Jesus	*Técnico-Administrativo*
Prof Ms Marcos Antonio de Araújo Ventura	*Docente*
Prof Ms Antonio Roberto Martins Guzella	*Coordenação de Curso*
Roberval Trajano (União dos Aposentados, Pensionistas e Idosos de Guarulhos)	*Sociedade Civil Organizada*
Alecxandra Mari Ito (Coordenação)	*Docente/Técnico-Administrativo*

5 Missão, Visão e Valores institucionais

Missão

"Praticar a Educação Solidária, possibilitando o acesso de todos ao Ensino Superior de qualidade e participando, ativamente, de projetos sociais educacionais e culturais dos setores público e privado, com uma atuação voltada ao desenvolvimento sustentável e ao atendimento à comunidade".

6 Introdução

A Lei 10.861/2014, que define o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), estabelece, em seu Artigo 3º, que a avaliação institucional tem por objetivo identificar o perfil da IES e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, consolidadas em cinco eixos no Instrumento de Avaliação Institucional Externa.

Ao longo do desenvolvimento do relatório, serão apresentados os dados e as informações referentes aos eixos, dimensões e indicadores em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da ***FACULDADE DE GUARULHOS.***

Anteriormente a unidade era identificada como FACULDADE DE CIÊNCIAS DE GUARULHOS – FACIG, a qual fora Credenciada pela Portaria nº 2.190, de 30/07/2002, publicada em DOU 31/07/2002, seção I, pág. 10 e Recredenciada pela Portaria Nº 47 de 18/01/2017.
O Conselho Superior da FACULDADE DE CIÊNCIAS DE GUARULHOS – FACIG, por meio de Reunião extraordinária e presença absoluta de seus membros, aprovou a mudança de nome para ***FACULDADE DE GUARULHOS - FAG****. Essa denominação fora também aprovada pelo Ministério da Educação através da* ***Portaria SERES/MEC Nº 140 de 23 de fevereiro de 2017. Publicada em DOU de 01/03/2017***

*A **FACULDADE DE GUARULHOS,** nessa mesma ocasião, vem a sofrer alteração de mantenedora, tendo, a Escola Superior de Ciências, Saúde e Tecnologia Ltda. transferido a sua mantença para a UNIESP S.A, CNPJ 19.357.410.0001-31.*

Desta forma, estamos no processo de construção do modelo e procedimentos das ações da CPA perante as mudanças.

*A **FACULDADE DE GUARULHOS** está localizada no município de Guarulhos, que é a segunda cidade mais populosa do Estado de São Paulo, décima terceira mais populosa do Brasil e quinquagésima terceira do continente americano. É integrante da Região Metropolitana de São Paulo com uma densidade demográfica de 3834, 51 hab/km² e 97% da população de 6 a 14 anos está alfabetizada e passou por processo de escolarização formal.*

Faz limite com outros seis municípios, sendo Arujá, Itaquaquecetuba, Mairiporã, Nazaré Paulista, Santa Isabel e São Paulo. Por estas características e pela presença do Aeroporto Internacional é um importante centro de logística do país.

Segundo dados do IBGE, em 2019, é a décima segunda economia do país e o quarto maior Produto Interno Bruto (PIB) do Estado de São Paulo.

De acordo com dados do Pnud (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento), o Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) de Guarulhos era de 0,763 em 2010, o que situava esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto, sendo altos os fatores longevidade com índice de 0,831, renda com índice de 0,746, e de educação com índice de 0,717.

Pelos dados do IBGE, em 2018 o salário médio mensal na cidade era de 3,2 salários mínimos e 26,8% da população total estava vinculada a atividades econômicas, sendo que 36,1% destes apresentavam salários até meio salário mínimo. Mais da metade dos recursos financeiros, cerca de 66%, advém de atividades ligadas a serviços, 22% das atividades industriais e 10% ligadas a serviços como saúde e educação públicas, administração, defesa e seguridade social.

Ainda segundo o IBGE, a taxa de escolarização na faixa dos 6 a 14 anos de idade estava em 97,1%, o que coloca a cidade na posição 23ª dentre as 39 da região.

Dados de evolução do IDEB mostram um crescimento constante de melhoria no município, com índice atual de 6,4.

A unidade está localizada em uma avenida de passagem que liga Guarulhos à Rodovia Dutra, que leva à São Paulo. Na região temos diversos comércio e um dos principais shoppings centers da cidade. Além dos vários comércios, há uma

comunidade religiosa bem estabelecida, cuja igreja fica a poucos metros da unidade. Parte são estruturas antigas na região e com as quais a Faculdade de Guarulhos vem buscando diálogo e parcerias.

Cursos de Graduação						
Curso	***Autorização***	***Reconhecimento/ RENOVAÇÃO***	***DATA de início***	***CONCEITO referente à última visita***	***ENADE***	***CPC***
Administração	**Portaria MEC nº 2.191, de 30/07/2002, publicada no DOU 31/07/2002**	**Reconhecido pela Portaria MEC nº 359, de 16 /05/ 2008, publicada no DOU 19/05/2008.** **Renovação de Reconhecimento pela Portaria Nº 368, de 30 de julho de 2013, processo** 201208676	**28/02/2003**	**-**	**2**	**3**
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	**Autorizado pela Portaria MEC nº 419, de 05/062008, publicada no DOU em 06/06/2008**	**Reconhecido pela Portaria MEC Nº 728 de 19/12/2013. Publicada em DOU em 20/12/2013** **Renovação de Reconhecimento pela Portaria Nº 267 de 03/04/2017. Publicada em DOU de 04/04/2017**	**07/11/2008**	**-**	**2**	**3**
ENFERMAGEM	**Autorizado pela Portaria MEC nº 173, de 06/02/2009**	**Reconhecimento pela Portaria Nº 1033 de 23/12/2015. Publicada em DOU de 23/12/2015.**	**10/02/2009**	**-**	**2**	**3**

FARMÁCIA	**Autorizado pela Portaria MEC nº 1.900, de 18/11/2010 publicada no DOU em 19/11/2010**	**Reconhecimento realizado este ano**	*02/02/2011*	**-**	SC	3
ODONTOLOGIA	**Portaria MEC nº 173, de 06/02/2009, publicada no DOU em 09/02/2009**	**Reconhecimento em andamento pelo Nº do processo de Reconhecimento do Curso 201608728**	**28/01/2011**	**-**	3	3

COORDENAÇÃO 2019		
CURSO	***NOME***	***TITULAÇÃO***
Administração	MARCOS ANTONIO DE ARAÚJO VENTURA	*Mestre*
Ciências Contábeis	MARCOS ANTONIO DE ARAÚJO VENTURA	*Mestre*
Enfermagem	VANESSA FRANQUINI NOGUEIRA	*Mestre*
Farmácia	VANESSA FRANQUINI NOGUEIRA	*Mestre*
Odontologia	ANTONIO ROBERTO MARTINS GUZELLA	*Mestre*

TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS NA UNIDADE 2019	
Graduação	*493*
Pós-graduação	*0*

DOCENTES 2019		
DOCENTE	***FORMAÇÃO***	***TITULAÇÃO***
ADAURI CASTRO CAMARGO	Matemática e Estatística	Especialista
ALECXANDRA MARI ITO	Psicologia	Especialista
ANDERSON ROBERTO FERREIRA	Administração	Especialista
ANTONIO ROBERTO MARTINS GUZELLA	Odontologia, Enfermagem e Direito	Mestre
BARBARA FAVERO ARAUJO LIMA	Odontologia	Mestre
CAETANO BAPTISTA NETO	Odontologia	Mestre

CARLOS HENRIQUE FERRARI	Odontologia	Doutor
CLAUDIA OLIVERIA DE FARIAS LEITAO (afast)	Odontologia	Mestre
CLEITON PITA DOS SANTOS	Odontologia	Doutor
DAIANA KELLY LOPES HERNANDES	Odontologia	Mestre
DAYANE DUARTE OLIBONI	Odontologia	Especialista
DENISE TAKEHANA DOS SANTOS CALVOEIRO (afast)	Odontologia	Doutor
DIEGO GUILHERME DIAS DE RABELLO	Odontologia	Especialista
EDUARDO ALBERTO DEL BUONO	Odontologia	Mestre
FERNANDA MARIA SABELLA	Odontologia	Especialista
FERNANDA SAMPAIO RAMIRO TREVISAN	Odontologia	Mestre
FERNANDO DE CASTRO PERCEBO	Odontologia	Mestre
GUSTAVO MENON	Ciências sociais	Mestre
JAIRO LESSA CREPALDI	Odontologia	Mestre
JOAO GUILHERME ARANTES	Economia	Especialista
JOSE ACCURSO	Odontologia	Mestre
JOSUE DE MORAES	Bioquímica	Pós doutor
JOÃO BATISTA DE FREITAS	Enfermagem	Doutor
LEANDRO FAVA DOS SANTOS	Odontologia	Especialista
LUCIANA FERNANDES DE OLIVEIRA	Odontologia	Mestre
LUCIENE RODRIGUES	Enfermagem	Mestre
LUIS CARLOS VIEIRA	Ciências Contábeis	Mestre
MARCOS ANTONIO DE ARAUJO VENTURA	Administração	Mestre
MARCOS ANTONIO DE SOUZA ROCHA	Odontologia	Mestre
NIRALDO PAULINO	Farmácia	Doutor
PAULO ROBERTO DELGADO	Odontologia	Especialista
RITA DE CASSICA PEREIRA MANZO	Enfermagem	Especialista
ROGERIO RODRIGUES SANTOS	Marketing	Especialista
ROSANA MARIA ZANOLi	Farmácia	Especialista
SAULO SALVADORI FILHO	Odontologia	Especialista
SERGIO LUIZ DOS SANTOS	Administração	Especialista
SILVIA CRISTINA MAZETI TORRES (afastada)	Odontologia	Especialista
VANESSA FRANQUINI NOGUEIRA	Enfermagem	Mestre

7 Indicadores de Qualidade da Educação Superior

Indices Institucionais - IES	***2019***	
	Faixa contínua	***Valor***
Índice Geral de Cursos (IGC)		*3*
Conceito Institucional (CI)		*3*

CURSOS	ÍNDICES DE CURSOS 2019		
	ENADE	CPC	CC
Administração	2	3	-
Ciências Contábeis	2	3	4
Enfermagem	2	3	3
Farmácia	SC	-	3
Odontologia	2	3	3

8 Cursos em atividade na graduação

QUADRO 1 – CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERTADOS EM 2019

Início de funcionamento	Denominação do Curso	Grau	Modalidade	Turno	Nº Vagas /Ano	Carga Horária
28/02/2003	Administração	Bacharel	Presencial	Matutino/ Noturno	200	3500H
07/11/2008	Ciências Contábeis	Bacharel	Presencial	Matutino/ Noturno	200	3200H
10/02/2009	Enfermagem	Bacharel	Presencial	Matutino/ Noturno	100	4200H
02/02/2011	Farmácia	Bacharel	Presencial	Matutino/ Noturno	50	4320h
28/10/2011	Odontologia	Bacharel	Presencial	Matutino/ Noturno	50	4690H

9 Metodologia

No desenvolvimento das ações da CPA, destacamos o trabalhado realizado anualmente que contempla o desenvolvimento da autoavaliação na instituição em um processo cíclico, renovador, de análise, de interpretação e síntese das dimensões que definem a instituição.

1. Requisitos da autoavaliação

A Comissão Própria de Avaliação - CPA desenvolveu seu planejamento de autoavaliação envolvendo todos os atores acadêmicos como forma de abarcar a

totalidade da instituição, a saber: representantes discentes, docentes, técnicos administrativos e representantes da sociedade civil, que busca informações válidas e confiáveis para a fidedigna consolidação dos resultados.

2. Dinâmica de funcionamento

Para implementar a autoavaliação, realizou-se um planejamento com distribuição de tarefas, recursos humanos, recursos materiais e operacionais e cronograma de desenvolvimento das atividades.

3. Etapas da autoavaliação interna

Nessa etapa buscou-se seguir as orientações constantes dos instrumentos de avaliação do CONAES como forma de atender pontualmente todos os requisitos necessários à autoavaliação, bem como, dotarmos o relatório anual com informações consistentes e relevantes que deem base e visão do cenário global da instituição à comissão de avaliação externa.

A Autoavaliação institucional da FACULDADE DE GUAURLHOS foi coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Central, e para a construção do instrumento seguiu as orientações definidas pela CONAES e INEP, e os indicadores de qualidade calculados com base nos dados coletados e, também, as recomendações advindas das avaliações externas, consonantes com as dimensões da SINAES, que são:

1. a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;

2. a política para o ensino, a extensão, a pós-graduação e as respectivas formas de operacionalização;

3. a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

4. a comunicação com a sociedade;

5. as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

6. organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a

mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

7. infraestrutura física, especialmente a de ensino, de biblioteca, recursos de informação e comunicação;

8. planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

9. políticas de atendimento aos estudantes;

10. sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

O questionário contempla as dimensões indicadas pela Nota Técnica INEP/DAES / CONAES nº 065, sendo que cada item pôde ser avaliado em quatro níveis de hierarquia.

Cada questão visa ilustrar a visão dos membros da organização para diversas dimensões da instituição, apontando para o planejamento e ações realizadas como possibilidade de reflexão sobre atividades desenvolvidas, forma de realização, bem como para o planejamento futuro de atividades e projetos institucionais.

O questionário para os docentes traz indagações sobre o próprio processo de avaliação institucional, quanto a postura do coordenador e a forma de divulgação da avaliação. Na sequência questiona sobre objetivos e finalidades do Plano de Desenvolvimento Institucional e correlaciona a coerência das ações institucionais ao PDI, dando ênfase à missão institucional e a ações de ensino, pesquisa e extensão. Sobre os aspectos relacionados ao tema responsabilidade social, traz em foco a possibilidade de inclusão social de alunos socialmente vulneráveis como os que precisam de programas de bolsas e pessoas com deficiência, bem como indaga sobre a participação institucional nas ações da comunidade local do entorno da instituição. A respeito do das Políticas Acadêmicas há diversas indagações que permitem ao docente também a autorreflexão quanto à relação com os alunos e na sua participação na vida acadêmica extra sala de aula, traz o tema da pesquisa e extensão, agora detalhando aspectos de incentivo ao desenvolvimento de pesquisas e ações, mas também quanto à presença destas ações no cotidiano da instituição e a aplicabilidade destes conhecimentos na realidade destas comunidades. Procura mapear como a instituição fica visível através das mídias para a sociedade. A respeito das Políticas de Gestão, abre caminho para o docente opinar sobre a qualidade do projeto

pedagógico, a estrutura curricular e a possibilidade de interferência nestes planejamentos, e a inter-relação com a coordenação dos cursos quanto a espaço de diálogo. Traz quesitos para saber da visão do docente sobre a condição financeira da instituição e sobre as políticas de gestão de pessoal. Por fim, permite sua expressão a respeito da infraestrutura disponível, encerrando com uma autoavaliação e dados demográficos.

O questionário disponível aos discentes tem estrutura muito semelhante ao dos docentes quanto à indagação a respeito da CPA, sobre a missão institucional e as políticas de inclusão social, a forma de visibilidade da instituição para a sociedade, políticas de gestão e infraestrutura. Para o Eixo 3 a respeito das Políticas Acadêmicas, o questionário inclui a avaliação por docente, separados também por cada um dos cursos de graduação, permitindo ao aluno avaliar aspectos como inter-relação e disponibilidade docente, didática, estratégias de avaliação e domínio sobre o conteúdo trabalhado. Traz elementos sobre a satisfação geral do aluno com o curso, incluindo aos espaços de atendimento ao discente quanto a disponibilidade de vagas de estágio, atendimento junto ao atendimento junto à secretaria, apoio psicopedagógico e programa de nivelamento. Também contém os campos de autoavaliação e perfil demográfico.

O menor questionário é o destinado aos funcionários, iniciando com a intenção de identificar qual sua percepção da missão institucional, o Plano de Desenvolvimento Institucional, atuação em pesquisa e oferta de cursos, bem como uma indagação a respeito do ensino prestado, como forma de identificação de clima e percepção institucional pelo colaborador. Também contém questionamento da forma de atuação na inclusão social e participação institucional na comunidade local e das formas de comunicação institucional com esta comunidade. No Eixo sobre Políticas Acadêmicas o foco está na avaliação de postura e estratégias de gestão de conflitos. Inclui uma questão a respeito da visão do colaborador sobre a sustentabilidade financeira da organização. Por fim, pergunta sobre a infraestrutura e traz questões sobre plano de carreira, condições de trabalho e possibilidades de crescimento profissional. Encerra-se o questionário com a autoavaliação e perfil demográfico.

Destacamos que o questionário é preparado pela CPA da Central e disponibilizado por meio eletrônico em período unificado para todos os campi. Cabe à CPA local colher informações que substanciem os resultados do questionário, além de sensibilizar a comunidade acadêmica para a importância de participação neste

processo. Desta forma, os membros desta CPA pelos alunos são também representantes de sala ou lideranças em suas salas, trabalhando na mobilização dos discentes para a importância de responderem ao questionário. Os representantes docentes são coordenadores de cursos e buscaram mobilizar colegas e equipes docentes. Já a representação dos funcionários teve o papel de sensibilizar os demais colaboradores, principalmente no período de resposta ao instrumento.

Para colher dados junto ao corpo discente utilizamos as informações trazidas em reuniões com representantes, no atendimento a demandas dos alunos por coordenadores e secretaria, pelo canal de troca com os representantes discentes via Whatsapp, o qual vem sendo uma ferramenta interessante de informações.

Para a indicação quanto à tendência de resposta ao tópico utilizamos a somatória simples das porcentagens por cada segmento.

9.1 Cronograma de atividades da CPA

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DA CPA 2019

AÇÕES	MESES											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Portaria de Nomeação da CPA.								X				
Formação da equipe de trabalho.								X				
Reuniões com a Direção, coordenações de Cursos para sistematização as ações e composições de grupos de trabalho.								X				
Encontros da equipe CPA para organizar e desenvolver estratégias de maneira integrada a partir da percepção dos diferentes segmentos que compõem a comissão.									X			
Sensibilização: Encontros com representantes de turmas, visitas em salas de aulas, seminários, exposição de cartazes, informativos, site, entre outros, para alimentar a cultura avaliativa da IES.				X					X	x		

Análise dos resultados.												
Plano de Melhorias - ações planejadas a partir dos resultados.				X								
Divulgação dos resultados à comunidade acadêmica.								x				
Período da Autoavaliação												
Sensibilização										X	X	X
Análise dos resultados.			X									
Divulgação dos resultados à comunidade acadêmica.								x				
Plano de Melhorias - ações planejadas a partir dos resultados.			X	X								
ENADE												
Sensibilização			X					X				
Análise dos resultados.					X							
Divulgação dos resultados à comunidade acadêmica.					X							
Plano de Melhorias - ações planejadas a partir dos resultados.											X	
Avaliações externas de curso/IES.												
Análise dos relatórios junto aos coordenadores de cursos.										X		
Elaboração do Plano de Melhorias, por curso.		x										
Relação dos documentos a serem organizados mobilizando a comunidade acadêmica para elaboração do relatório de autoavaliação institucional (Check list).										x		
Reuniões com a Direção, Coordenações de Cursos para análise do PDI.			X									
Análise dos principais documentos dos processos avaliativos.			X									
Elaboração do relatório de autoavaliação			X									
Envio do Relatório para a apreciação dos dirigentes da IES e da Diretoria Acadêmica				X								
Divulgação dos resultados à comunidade acadêmica.								x				

Parecer da Diretoria Acadêmica				*X*								
Conclusão do Relatório.				*X*								

10 Desenvolvimento

No processo do ano de 2019, considerando o registrado no sistema educacional como alunos regularmente matriculados, docentes e funcionários ativos, tínhamos o número que está apontado no quadro abaixo, compilado pelo sistema.

Lembrando que alguns alunos não conseguiram realizar a avaliação por problemas de login, seja por não estarem regularizados no sistema ou por outras razões técnicas.

Em razão de a avaliação ocorrer em meio ao período de férias trouxe outro fator de dificuldade na mobilização dos discentes.

Em relação aos docentes, havia três em regime de afastamento na ocasião. Quanto à inexistência de respostas de "Coordenador", isto se deve ao fato dos Coordenadores acumularem também a função docente, vindo a responder nesse campo.

Acompanhe o número de questionários preenchidos:

Unidade: SP/GUARULHOS- FACIG

Perfil	Nº Total	Total Respondido	Percentual Respondido
Aluno	493	89	18,05%
Professor	37	24	64,86%
Coordenador	0	0	0,00%
Funcionário	29	18	62,07%

10.1 Planejamento e Avaliação Institucional Eixo 1:

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

EIXO	***DIMENSÃO***	***INDICADOR***		***CONTEMPLADO NO PDI?***		***CONSIDERAÇÕES REFERENTES A ANÁLISE DO PDI E SE HOUVE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA 2017/RECREDENCIAMENTO.***
				SIM	***NÃO***	
EIXO 1 Planejamento e Avaliação Institucional	***Dimensão 8***	***1.1***	*Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.*	*X*		*Avaliação de bom a regular para os alunos e ótimo e bom para docentes, notando-se algumas melhorias provenientes das observações e apontamentos da última avaliação e dos dados das escutas aos alunos e comunidade acadêmica.*

		1.2	*Projeto/processo de autoavaliação institucional.*	*X*		*Avaliação de bom a regular para os alunos e ótimo e bom para docentes, uma vez que o período de liberação do questionário de avaliação sofreu grande atraso, chegando no período pós provas de final de semestre.*
		1.3	*Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.*	*X*		*Avaliação de bom a regular para os alunos e ótimo e bom para docentes, uma vez que o período de liberação do questionário de avaliação sofreu grande atraso, chegando no período pós provas de final de semestre.*
		1.4	*Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados.*		*X*	*Não foram realizadas avaliações externas formais.*
		1.5	*Elaboração do relatório de autoavaliação.*	*X*		*Avaliação de bom a regular para os alunos e ótimo e bom para docentes. Ainda em processo de sensibilização dos alunos a conhecerem a avaliação..*

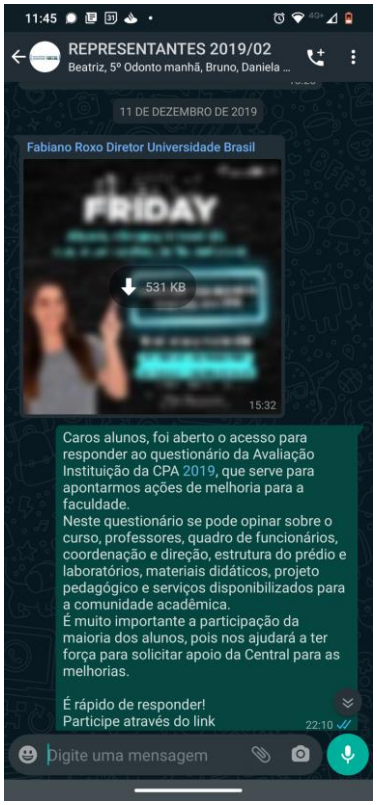
Os alunos e os demais participantes do processo vêm sendo convidados e sensibilizados a participar e contribuir com sua avaliação. Não há caráter de obrigatoriedade e buscamos deixar clara esta condição e a de confidencialidade das respostas.

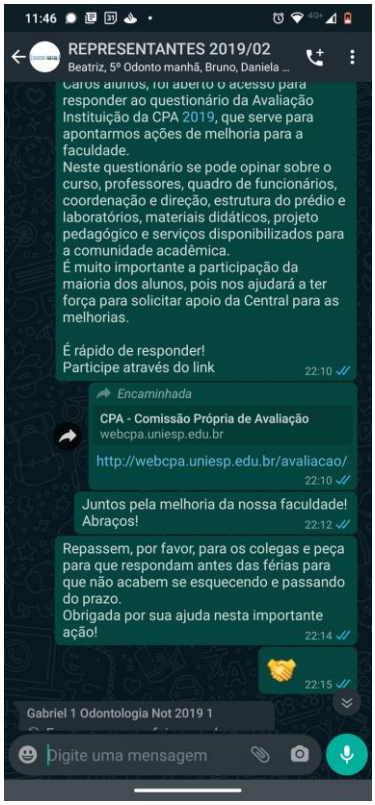
Também temos ressaltado a importância deste instrumento para na indicação de setores em que se deve trabalhar melhorias para a instituição.

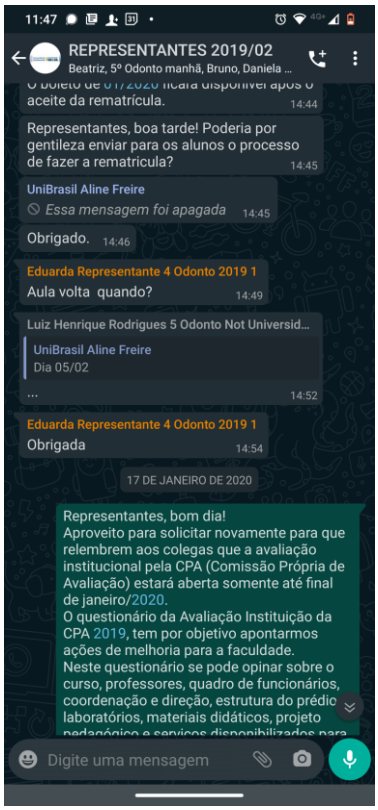
Para sensibilização, em todas as reuniões ou situações que permitiam falar da importância da avaliação os membros da comissão incentivavam aos representantes levarem para suas turmas a explicação da importância de se responder a este instrumento e os deixa atentos ao processo. Neste ano vimos o processo oficial ir sendo postergado. O plano seria fazer um questionário próprio no início do ano para substituir o da Central. Mas ao final do ano de 2019 veio a informação de abertura do processo. Efetivamente após a informação sobre a liberação do sistema para resposta ao questionário, utilizamos as mensagens de Whatsapp, solicitando a disseminação da informação pelos representantes discentes, chamadas em sala falando da importância e do período de resposta aos questionários e cartazes na instituição. Este último, em razão do período de abertura do processo de avaliação, só ficou disponível para chamada aos docentes e funcionários. Disponibilizamos o laboratório de informática para todos e convidamos os alunos que ainda estavam presentes na

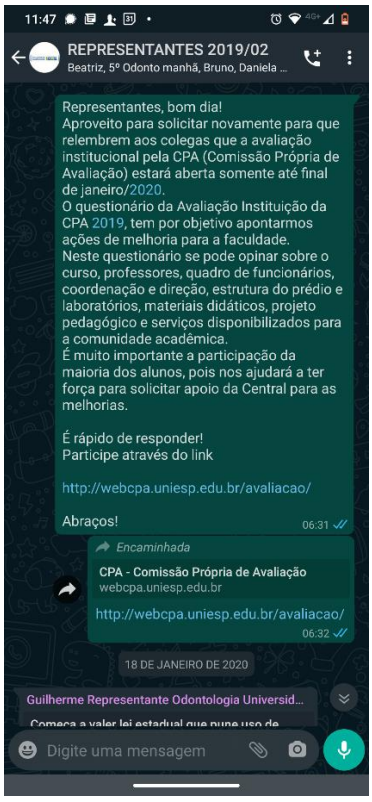
unidade, uma vez que o período de abertura do questionário coincidiu com o término das provas e avaliações regulares.

A divulgação dos resultados neste ano foi feita em reuniões com os seguimentos da instituição. Para os docentes a divulgação dos dados ocorreu em reunião pedagógica.









10.2 Autoavaliações Institucionais

Os processos de avaliação que acontecem na FACULDADE DE GUARULHOS, são: Avaliações de IES (credenciamento/ recredenciamento); Avaliações de Cursos (autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento); o Enade, que com seus resultados, juntamente com a análise do Censo da Educação Superior, geram indicadores de qualidade (ICG e CPC) e a Autoavaliação Institucional.

Todos os resultados são analisados, como explicado nos itens acima, para promover uma autoavaliação, autoanálise e autoconhecimento em toda a IES, a fim de potencializar os pontos positivos e superar os negativos. Essa autoavaliação se reflete em planos de ações prevendo melhorias contínuas.

A FACULDADE DE GUARULHOS desenvolve a avaliação institucional alinhada aos princípios fundamentais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), conforme disposto nos documentos publicados pela CONAES, sem deixar de contemplar as suas particularidades.

O processo de Avaliação Institucional, consiste em um questionário eletrônico no qual explicita de forma simples e forte o seu objetivo e estimula a ação dos participantes.

Os componentes da CPA, junto aos Coordenadores de Cursos, Docentes, Alunos Representantes de Turmas, preveem a realização de ações articuladas para a conscientização e a sensibilização da autoavaliação institucional, bem como a elaboração e organização de ações estratégicas para o envolvimento e participação dos discentes no programa.

Nesse sentido, o papel da CPA se traduz na conversão de dados e informações em conhecimento estratégico, de forma integradora, participativa e reguladora, na produção de subsídios que contribuem com o planejamento estratégico da instituição. E, ainda, possibilita a necessária transparência e participação de toda a comunidade acadêmica nos processos avaliativos institucionais.

A CPA é um órgão autônomo em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados da IES e sua composição dá-se conforme preconiza o art. 11 da Lei nº 10.861/2014 e do § 2º, incisos I e II do Art. 7º da Portaria MEC nº 2.051/2004, que a regulamentou, com a finalidade de conduzir os processos de autoavaliação da instituição, composta por:

I – Representante do Corpo Discente.

II – Representante do Corpo Técnico-Administrativo.

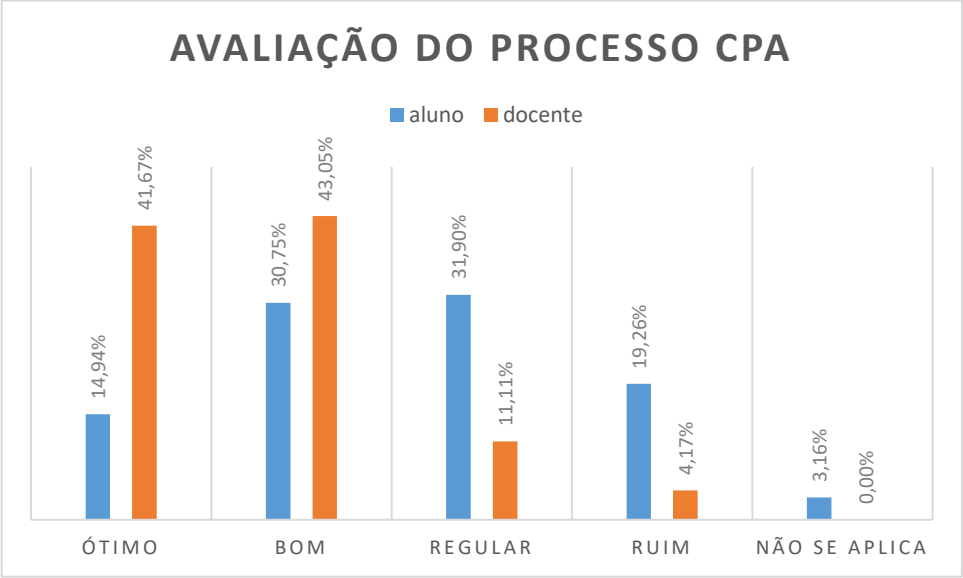
III – Representante do Corpo Docente.

IV – Representante da Sociedade Civil Organizada.

V – Representante da Coordenação de Curso.

Como atribuição da Comissão, temos a coordenação do processo interno de avaliação institucional, geralmente representada pelo docente, que estimula, orienta, sensibiliza, acompanha e articula com a comunidade acadêmica para participar e quebrar paradigma de que a avaliação é punitiva, por isto do estímulo sempre que a oportunidade de falar em melhorias de estrutura, pedagógicas, de atendimento ao aluno, etc, surgia em reuniões, conversas com os discentes, principalmente com os representantes de sala. Nosso maior objetivo é promover a cultura do processo avaliativo de forma positiva e formativa, com vistas às melhorias contínuas a partir da análise dos resultados alcançados, para posterior tomada de decisões e divulgação a todos os atores envolvidos.

A CPA é responsável pela compilação dos resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas em consonância com o cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição. Consideram-se, também, os resultados obtidos no ENADE, nos Indicadores de Qualidade (IGC, CPC).



10.3 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

EIXO	DIMENSÃO	INDICADOR		CONTEMPLADO NO PDI? SIM	CONTEMPLADO NO PDI? NÃO	CONSIDERAÇÕES REFERENTES A ANÁLISE DO PDI E SE HOUVE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA / RECREDENCIAMENTO.
EIXO 2 Desenvolvimento Institucional	**Dimensões 1 e 3**	**2.1**	Missão institucional, metas e objetivos do PDI.	x		A missão institucional de levar educação de qualidade a baixo custo tem sido percebida pela maioria dos respondentes em sua maioria de bom a regular pelos alunos e ótimo e bom entre os docentes.
		2.2	Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pósgraduação.	x		Considerando a graduação, verificado entre ótimo e regular para docentes e alunos, apontando para poucas ações em pesquisa como sendo um dos fatores.
		2.3	Coerência entre o PDI e as práticas de extensão.	x		Manutenção de atividades desenvolvidas à comunidade acadêmica e do entorno, com possibilidades de acesso a palestras com profissionais de expressão em seu campo de conhecimento e outras atividades com baixo custo ou custo zero.
		2.4	Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.	x		A percepção é de atendimento bom a regular para este aspecto, pois há algumas inciativas para iniciação científica e atividades culturais.
		2.5	Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.	x		Possui relação de ótima a boa com a comunidade local.
		2.6	Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social.	x		Percepção positiva para este aspecto com maioria entre ótimo e bom.
		2.7	Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social.	x		Visto como positivo, exceto na inserção de pessoa com deficiência, onde obtivemos uma distribuição entre regular ruim, certamente pelo desenho arquitetônico que não é favorável a pessoas com deficiência física.
		2.8	Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnicoracial.	x		Ações de inclusão de pessoas em situação econômica vulnerável são vistas como muito positivas por toda a comunidade acadêmica.

		2.9	*Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais.*	*x*		*Retorno de respostas entre bom e regular.*

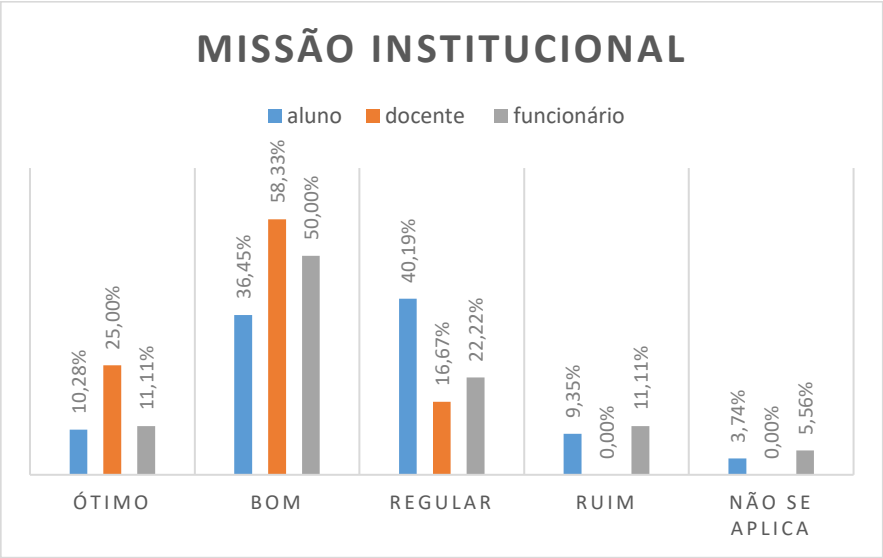
O Plano de Desenvolvimento institucional (Ano 2019 - Ano 2023) é um dos principais documentos que nortearam as ações da Faculdade: trata-se de um documento que se caracteriza como uma identidade da IES, definindo, dentro outros, sua filosofia de trabalho, missão, estratégias, objetivos, estrutura e diretrizes pedagógicas.

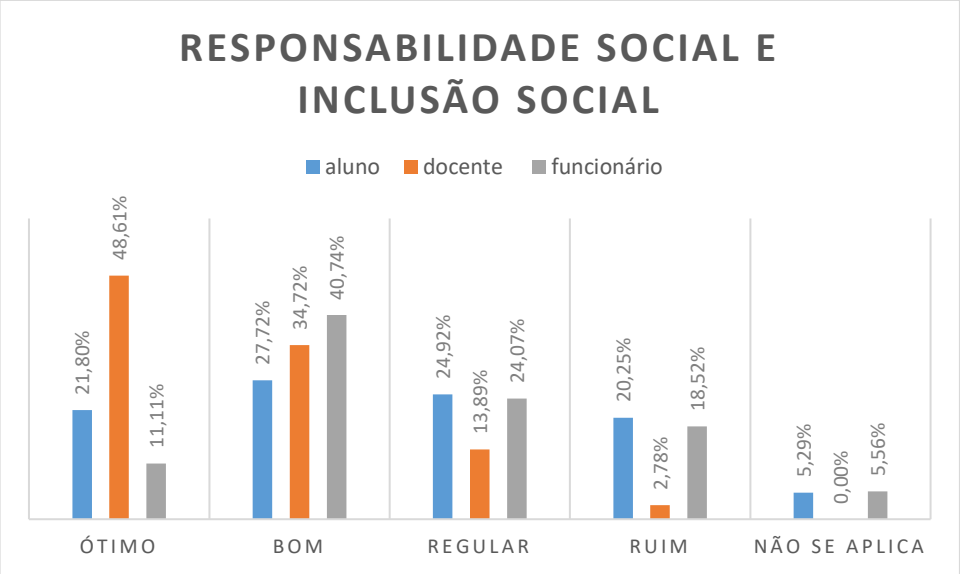
Pelo perfil do público respondente, podemos dizer que tem alcançado a missão firmada de "Praticar a Educação Solidária, possibilitando o acesso de todos ao Ensino Superior de qualidade e participando, ativamente, de projetos sociais educacionais e culturais dos setores público e privado, com uma atuação voltada ao desenvolvimento sustentável e ao atendimento à comunidade".

Do perfil de nossos alunos temos que são predominantemente de pessoas solteiras, do sexo feminino, empregadas nos setores formais e informais, com renda de até 5 salários mínimos, originários de escolas públicas regulares, mas afastados dos estudos há mais de 5 anos, na faixa etária entre 20 e 25 anos, sendo que sua motivação com o ensino superior vem pela busca de iniciar uma carreira profissional.

Como forma de divulgação do trabalho da instituição identificamos o atendimento odontológico a baixo custo aberto à população, com ocorrência de diversos mutirões e ações em saúde bucal ao longo dos últimos anos, as quais forma intensificadas ao de final de 2018 e ao longo de 2019. Também foram realizadas palestras em instituições de ensino público da cidade, com foco na orientação para a profissão e no preparo para o Enen. Também ocorreram diversas ações junto a instituições públicas e organizações sociais de orientação para promoção de saúde. Nos últimos anos foram organizadas nas dependências da faculdade, assessorias e atendimento para confecção de imposto de renda, orientações para pequenos empreendedores locais sobre legislação e estratégia de gestão de negócios, além de palestras gratuitas diversas sobre temas da saúde, qualidade de vida, gestão financeira, dentre outros.

Além disto, ocorreram palestras junto ao Sincomercio e Ciesp, reuniões com os Conselhos de Classe da Administração, Ciências Contábeis e Odontologia com o intuito de estabelecer trocas entre os profissionais.





10.4 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

EIXO	DIMENSÃO	INDICADOR		CONTEMPLADO NO PDI? SIM	CONTEMPLADO NO PDI? NÃO	CONSIDERAÇÕES REFERENTES A ANÁLISE DO PDI E SE HOUVE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA/ RECREDENCIAMENTO.
Eixo 3 Políticas Acadêmicas	**Dimensões 2, 4 e 9**	**3.1**	Políticas de ensino e ações acadêmicoadministrativas para os cursos de graduação.	x		No geral a forma de trabalho docente foi avaliada entre ótimo e bom pelos alunos. E a qualidade do curso como ótimos e bom por alunos e docentes
		3.2	Políticas de ensino e ações acadêmicoadministrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu.			Não se aplica
		3.3	Políticas de ensino e ações acadêmicoadministrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu.			Não se aplica
		3.4	Políticas institucionais e ações acadêmicoadministrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.	x		Avaliado entre bom e regular pelos alunos e como bom pelos docentes, pois há possibilidades de pesquisa e atividades artísticas e culturais.
		3.5	Políticas institucionais e ações acadêmicoadministrativas para a extensão.	x		Avaliado como bom e regular pelos alunos e como ótimo e bom por docentes. As equipes buscam levar para os alunos palestras e outras atividades formativas sem custo adicional.
		3.6	Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural.	x		Avaliado como bom e regular por alunos e como ótimo e bom pelos docentes. Foram realizadas semanas científicas de todos os cursos de graduação, abertas ao público externo, com divulgação pelas redes sociais.
		3.7	Comunicação da IES com a comunidade externa.	x		Avaliado como bom e regular por alunos e como ótimo e bom pelos docentes e funcionários. Acredita-se que se deve ocupar espaços nos jornais locais com informações sobre as produções e eventos da instituição, bem como fortalecer redes sociais institucionais.
		3.8	Comunicação da IES com a comunidade interna.	x		Avaliado como bom e regular para todos os seguimentos. Os principais meios de comunicação são os murais e Whatsapp. O apoio dos representantes costuma ser uma forma bastante utilizada, mas nem sempre conseguimos atingir a todos. Uma das questões quanto à comunicação interna não se deveu à falta de comunicação, mas à comunicação tardia ou muito próxima do evento comunicado, o que impossibilitava o planejamento do aluno a participarem das atividades, como ações sociais e palestras.

		3.9	*Programas de atendimento aos estudantes.*	*x*		*Avaliado como bom e regular, entretanto há uma alta de respostas para a categoria "não se aplica" em relação à divulgação de estágios, apoio psicopedagógico e nivelamento. A redução de funcionários e consequentemente de horários de atendimento têm impacto neste quesito.*
		3.10	*Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente.*		*x*	*Apesar de não haver um programa de apoio, existe incentivo e participação intensiva dos docentes, Coordenação e Direção na realização de Semanas Científicas anuais, além de outras atividades frequentes na unidade, o que traz a boa avaliação por docentes e alunos.*
		3.11	*Política e ações de acompanhamento dos egressos.*		*x*	*Não há ações sustentadas de acompanhamento.*
		3.12	*Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico.*		*x*	*Não há ações sustentadas de acompanhamento.*
		3.13	*Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais.*		*x*	*Não se aplica*

Os programas de nivelamento pelo ambiente virtual costumam ser acessados pelos alunos quando esta dificuldade se mostra presente ou para cumprimento de atividades complementares. Notamos que muitos dos alunos não tomam conhecimento destes espaços, uma vez que o grupo de alunos tem baixo comportamento de acessar o site institucional. O mesmo ocorre em relação á biblioteca virtual.

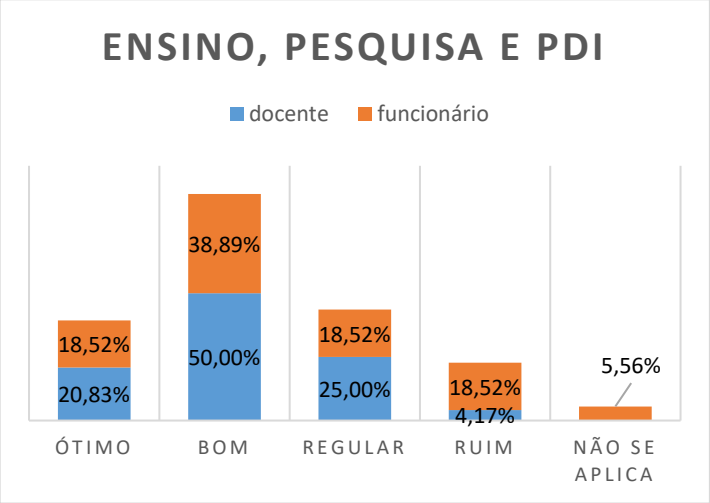
A respeito do apoio psicopedagógico, os alunos buscam apenas quando da necessidade de acompanhamento pontual, individual, ou por indicação de docentes ou direção. Esta segunda situação ocorre com maior frequência em relação à procura espontânea oficial. Nestes casos os alunos procuram pela profissional de maneira informal, provavelmente por fazer parecer algo mais corriqueiro ao ambiente educacional.

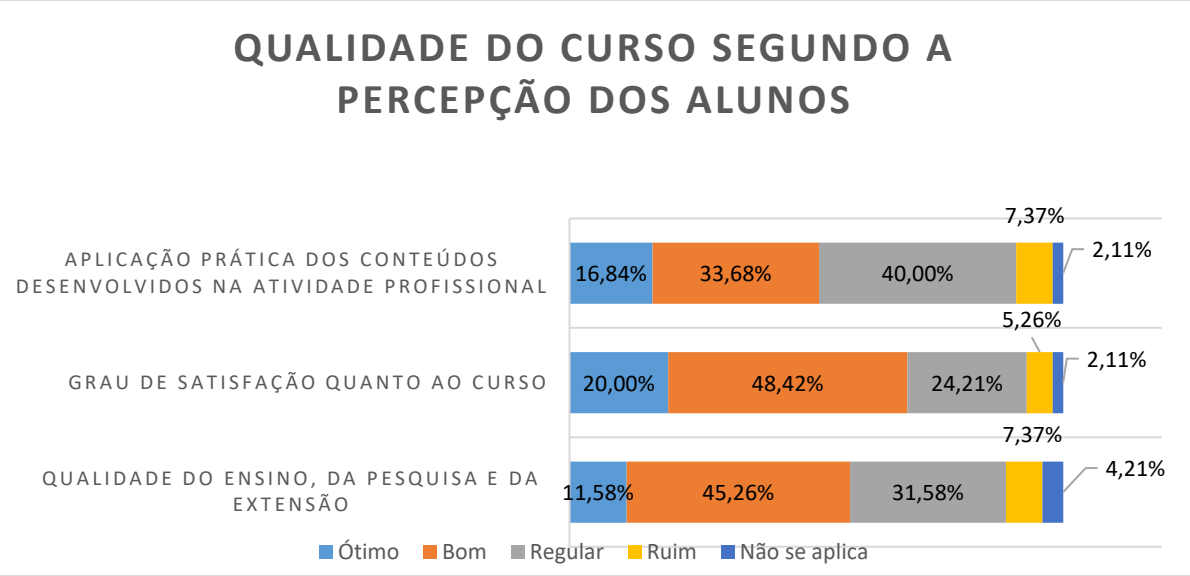
Após dificuldades de implementação do programa de iniciação científica em 2018, este passou por revisão para continuidade dos trabalhos.

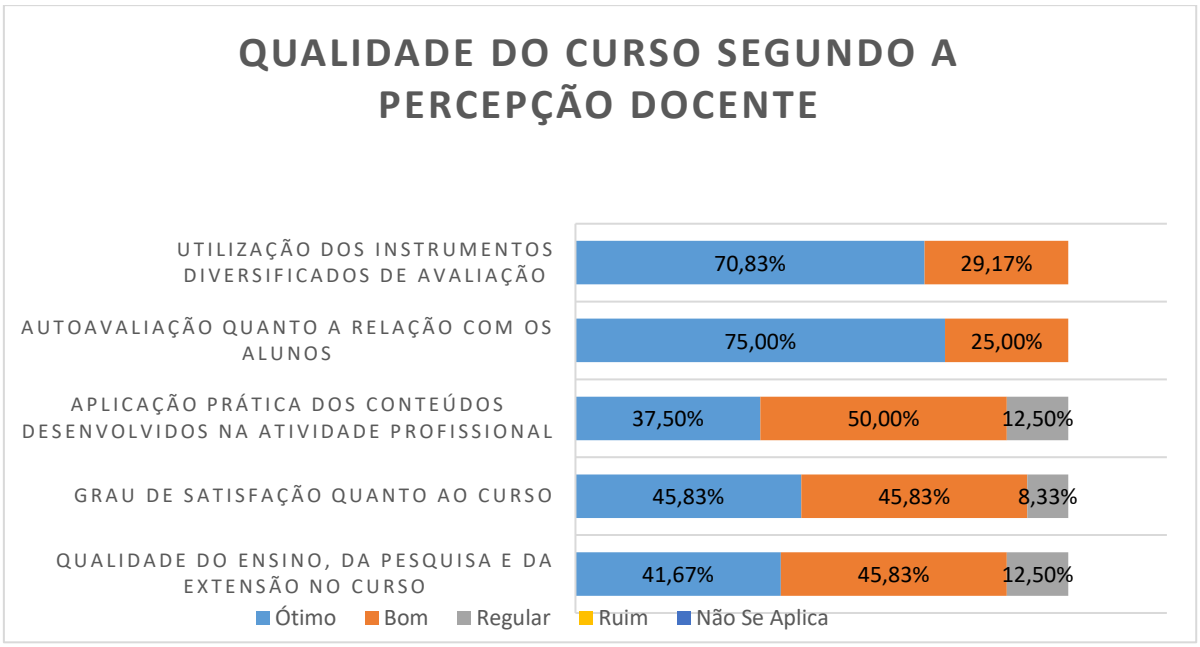
Das práticas de responsabilidade social, podemos citar novamente o atendimento odontológico a baixo custo aberto à população, as campanhas gratuitas de cuidado com a saúde em diversos espaços públicos e privados da cidade de Guarulhos, assessoria e realização de imposto de renda sem custo, palestras gratuitas diversas sobre temas da saúde, qualidade de vida, gestão financeira, dentre outros realizadas nas dependências da faculdade.

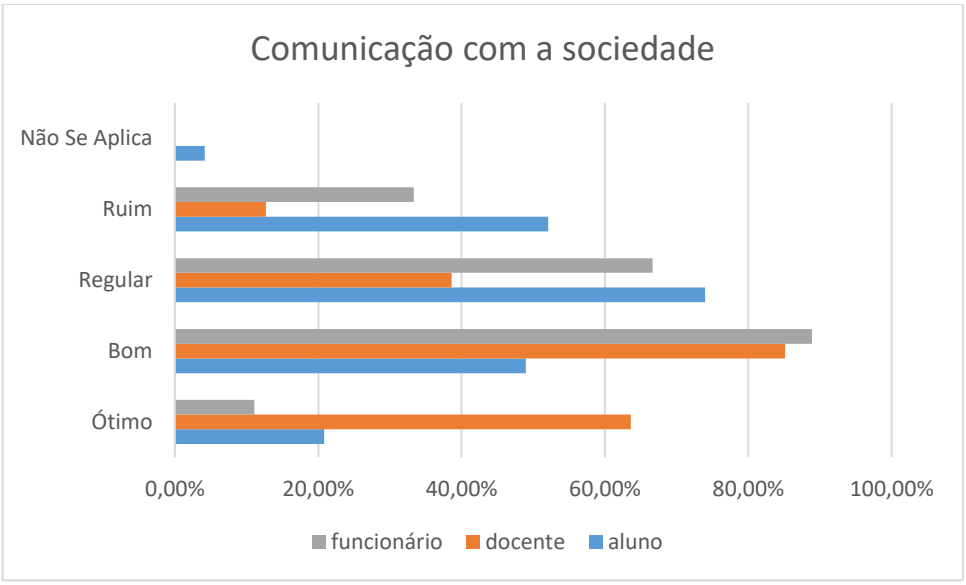
Além disto, realizou-se palestras em escolas públicas e privadas de Ensino Médio com

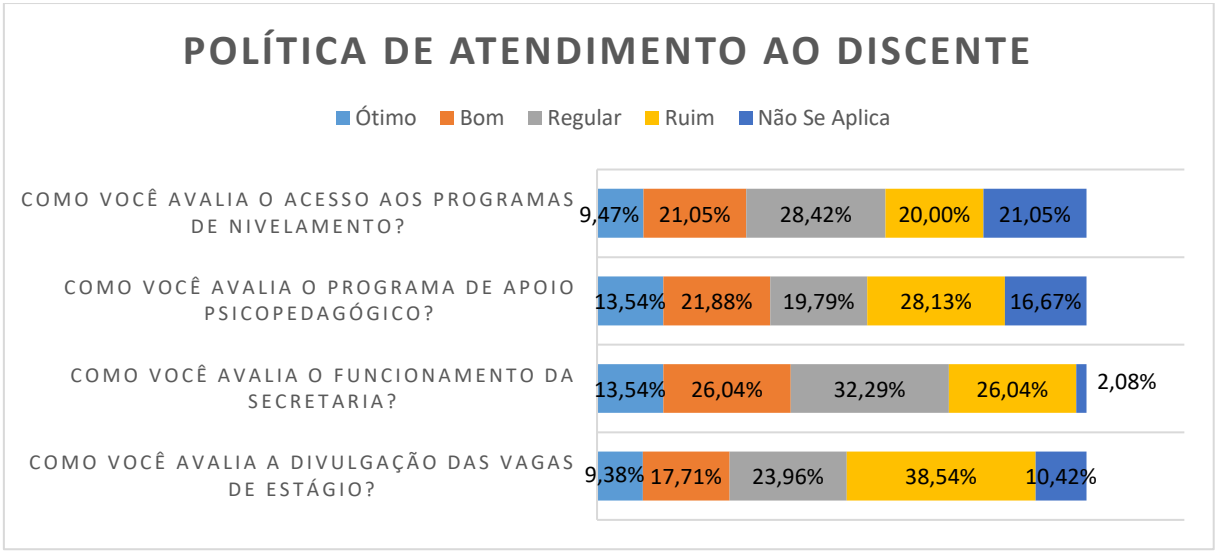
temas de interesse dos jovens e professores dessas unidades.
Mantiveram-se as parcerias com Sincomércio, Ciesp, Conselhos de Classe da Administração, Ciências Contábeis e Odontologia com o intuito de estabelecer trocas entre os profissionais visando conectar o aluno com as realidades locais. Também ocorreram reuniões com a Escola SUS e Prefeitura de Guarulhos na busca de campos de estágio para os alunos da área de saúde.






QUALIDADE DO CURSO SEGUNDO A PERCEPÇÃO DOCENTE
UTILIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DIVERSIFICADOS DE AVALIAÇÃO
70,83%
29,17%
AUTOAVALIAÇÃO QUANTO A RELAÇÃO COM OS ALUNOS
75,00%
25,00%
APLICAÇÃO PRÁTICA DOS CONTEÚDOS DESENVOLVIDOS NA ATIVIDADE PROFISSIONAL
37,50%
50,00%
12,50%
GRAU DE SATISFAÇÃO QUANTO AO CURSO
45,83%
45,83%
8,33%
QUALIDADE DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO NO CURSO
41,67%
45,83%
12,50%
Ótimo
Bom
Regular
Ruim
Não Se Aplica


Comunicação com a sociedade
Não Se Aplica
Ruim
Regular
Bom
Ótimo
0,00%
20,00%
40,00%
60,00%
80,00%
100,00%
funcionário
docente
aluno


POLÍTICA DE ATENDIMENTO AO DISCENTE
Ótimo
Bom
Regular
Ruim
Não Se Aplica
COMO VOCÊ AVALIA O ACESSO AOS PROGRAMAS DE NIVELAMENTO?
9,47%
21,05%
28,42%
20,00%
21,05%
COMO VOCÊ AVALIA O PROGRAMA DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO?
13,54%
21,88%
19,79%
28,13%
16,67%
COMO VOCÊ AVALIA O FUNCIONAMENTO DA SECRETARIA?
13,54%
26,04%
32,29%
26,04%
2,08%
COMO VOCÊ AVALIA A DIVULGAÇÃO DAS VAGAS DE ESTÁGIO?
9,38%
17,71%
23,96%
38,54%
10,42%

10.5 Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

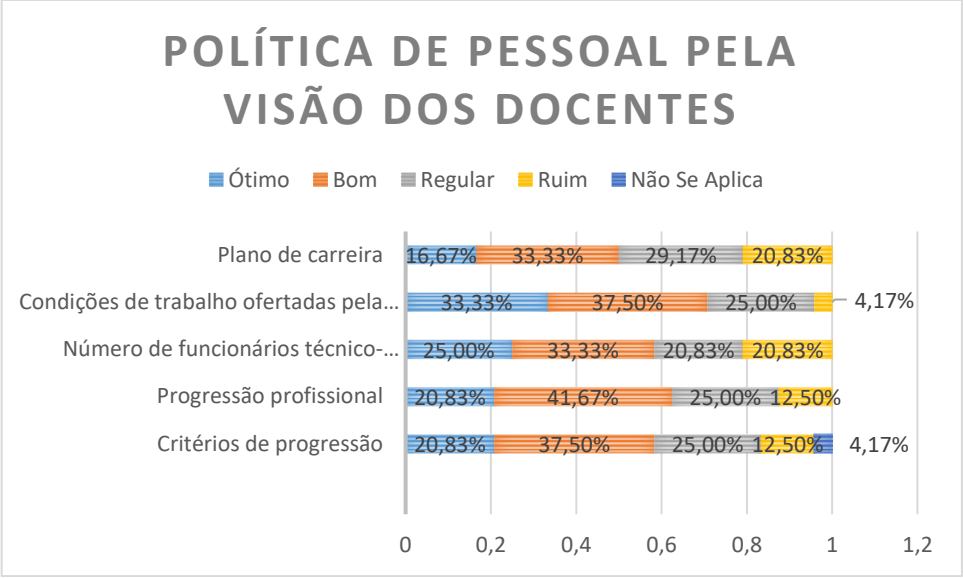
	DIMENSÃO	INDICADOR		CONTEMPLADO NO PDI?		CONSIDERAÇÕES REFERENTES A ANÁLISE DO PDI E SE HOUVE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA/ RECREDENCIAMENTO.
				SIM	NÃO	
Eixo 4 Políticas de Gestão	***Dimensões 5, 6 e 10***	***4.1***	*Política de formação e capacitação docente.*		x	A instituição não tem fundo para participação em congressos externos, mas incentiva as semanas científicas na instituição. O programa de formação é limitado a poucos campos de atuação e apenas para docentes com muitas horas na casa.
		4.2	*Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo.*		x	É permitida uma bolsa a funcionários, mas pela restrição de turmas de graduação e do corpo administrativo, eles têm dificuldades em cumprir a jornada do curso e a progressão.
		4.3	*Gestão institucional.*	*x*		Para todo o corpo acadêmico, as ações de direção e coordenações são bem vistas, estando entre ótimas e regulares. No geral, funcionários vêm uma boa divisão de trabalho, com bom desempenho de chefias imediatas e solução de conflitos. Para os docentes, há satisfação com o trabalho desempenhado e entendem que a estrutura curricular é ótima. Para os alunos, a presença dos coordenadores é muito bem vista, assim como o grau de resolução de demandas dos docentes pela coordenação.
		4.4	*Sistema de registro acadêmico.*	*x*		Este recurso é bem avaliado por docentes, apesar das dificuldades pontuais de alguns alunos no acesso.
		4.5	*Sustentabilidade financeira.*	*x*		Para funcionários a percepção de sustentabilidade é de boa a regular, enquanto para os docentes é vista como ótima e boa. Houve investimento em laboratórios técnicos dos cursos de saúde no último período, o que pode ter feito com que esta percepção se mostrasse mais positiva para este seguimento.
		4.6	*Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional.*			Há uma percepção de bom a regular controle entre planejamento de uso dos recursos e necessidades da unidade.

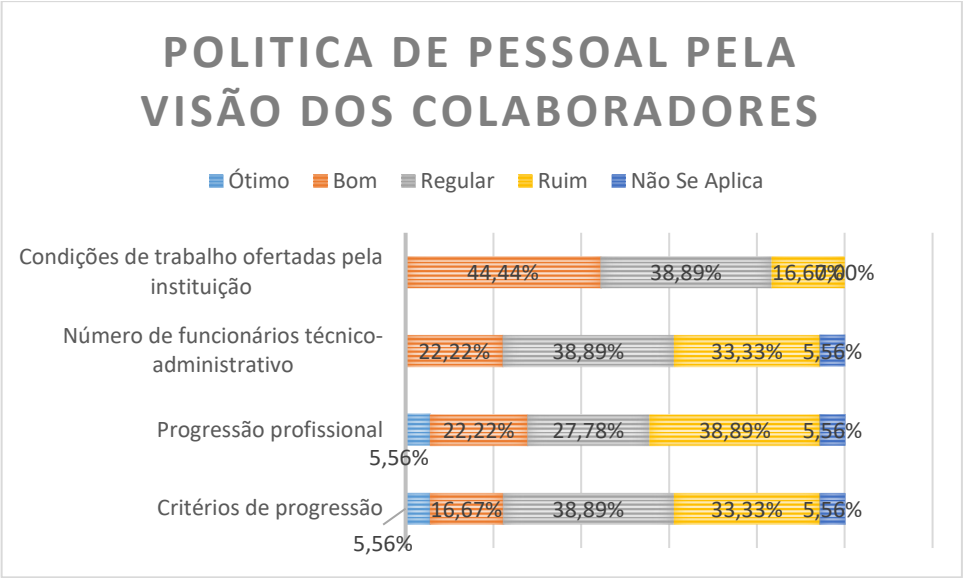
		4.7	*Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente.*	*x*		Para docentes o plano de carreira é visto como ótimo e bom, apresentando bons critérios e possibilidades de progressão.
		4.8	*Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo.*	x		Funcionários o vêem como bom e regular. Houve maior rotatividade do quadro de funcionários no último período..

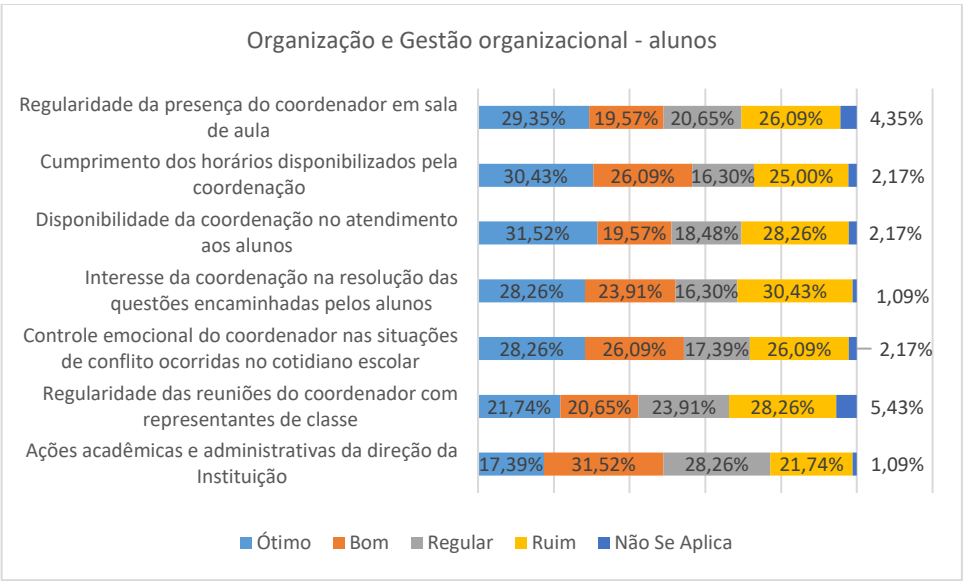
Dentre as políticas de progressão docente houve o incentivo com bolsas para pós-graduação, entretanto, para a pequena gama de campos de estudo disponíveis no programa e pelos critérios adotados, poucos poderiam se candidatar aos cursos ofertados.

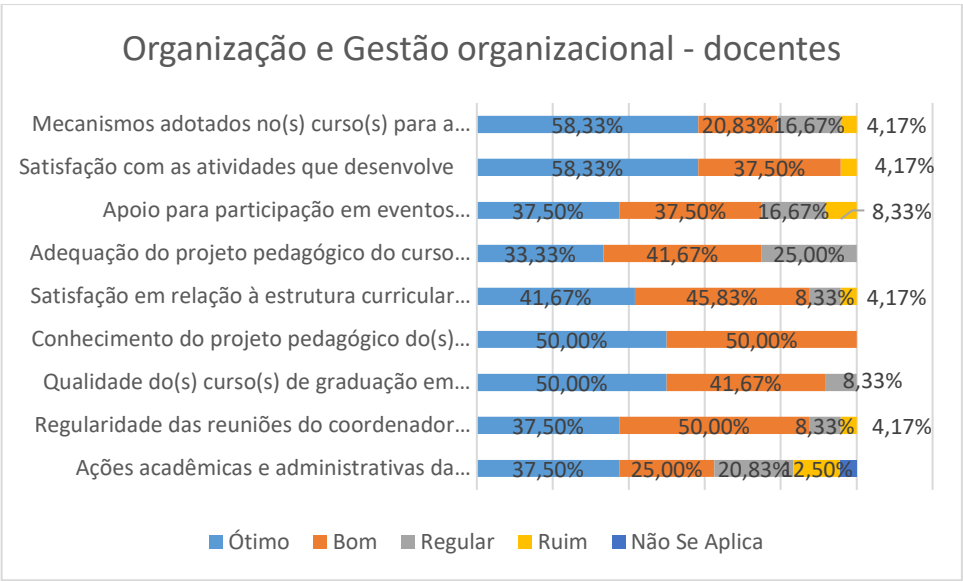
Há programa de incentivo de bolsa de estudos para os colaboradores, mas dependendo da atividade e horário de trabalho fica inviável fazer a manutenção dos estudos por não haver o curso ou a turma.

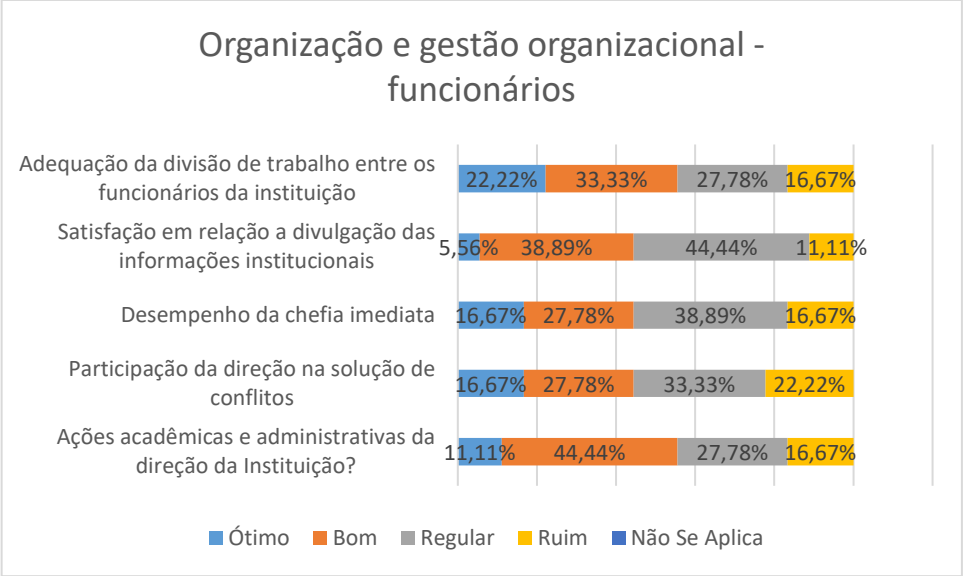
Há poucos funcionários e estes acabam tendo de se desdobrar para fazer suas atividades e, por vezes, cobrir o colega de outro setor, quando possível. Este fator aumenta a rotatividade e a sobrecarga das equipes.

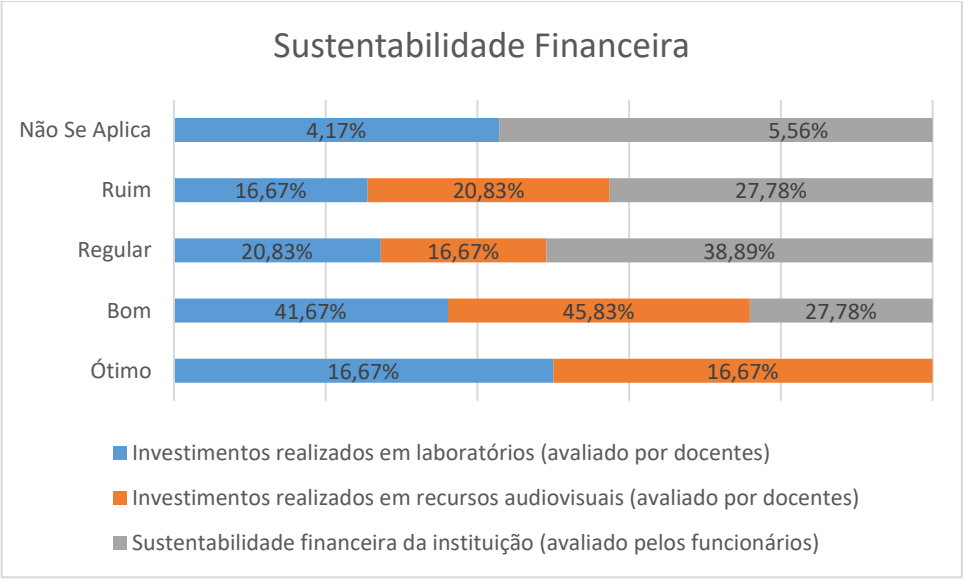



POLITICA DE PESSOAL PELA VISÃO DOS COLABORADORES
Ótimo
Bom
Regular
Ruim
Não Se Aplica
Condições de trabalho ofertadas pela instituição
44,44%
38,89%
16,67%
Número de funcionários técnico-administrativo
22,22%
38,89%
33,33%
5,56%
Progressão profissional
5,56%
22,22%
27,78%
38,89%
5,56%
Critérios de progressão
5,56%
16,67%
38,89%
33,33%
5,56%


Organização e Gestão organizacional - alunos
Regularidade da presença do coordenador em sala de aula
29,35%
19,57%
20,65%
26,09%
4,35%
Cumprimento dos horários disponibilizados pela coordenação
30,43%
26,09%
16,30%
25,00%
2,17%
Disponibilidade da coordenação no atendimento aos alunos
31,52%
19,57%
18,48%
28,26%
2,17%
Interesse da coordenação na resolução das questões encaminhadas pelos alunos
28,26%
23,91%
16,30%
30,43%
1,09%
Controle emocional do coordenador nas situações de conflito ocorridas no cotidiano escolar
28,26%
26,09%
17,39%
26,09%
2,17%
Regularidade das reuniões do coordenador com representantes de classe
21,74%
20,65%
23,91%
28,26%
5,43%
Ações acadêmicas e administrativas da direção da Instituição
17,39%
31,52%
28,26%
21,74%
1,09%
Ótimo
Bom
Regular
Ruim
Não Se Aplica


Organização e Gestão organizacional - docentes
Mecanismos adotados no(s) curso(s) para a...
58,33%
20,83%
16,67%
4,17%
Satisfação com as atividades que desenvolve
58,33%
37,50%
4,17%
Apoio para participação em eventos...
37,50%
37,50%
16,67%
8,33%
Adequação do projeto pedagógico do curso...
33,33%
41,67%
25,00%
Satisfação em relação à estrutura curricular...
41,67%
45,83%
8,33%
4,17%
Conhecimento do projeto pedagógico do(s)...
50,00%
50,00%
Qualidade do(s) curso(s) de graduação em...
50,00%
41,67%
8,33%
Regularidade das reuniões do coordenador...
37,50%
50,00%
8,33%
4,17%
Ações acadêmicas e administrativas da...
37,50%
25,00%
20,83%
12,50%
Ótimo
Bom
Regular
Ruim
Não Se Aplica





10.6 Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

EIXO	DIMENSÃO	INDICADOR		CONTEMPLADO NO PDI?		CONSIDERAÇÕES REFERENTES A ANÁLISE DO PDI E SE HOUVE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA/ RECREDENCIAMENTO.
				SIM	NÃO	
Eixo 5 Infraestrutura Física	***Dimensão 7***	***5.1***	*Instalações administrativas.*	*x*		*Avaliada como rregular na maioria dos quesitos relacionados a este aspecto por docentes e funcionários e alunos. Os problemas apontados falam da conservação das instalações e manutenção. Outro aspecto*

						muito significativo, sendo uma das grandes preocupações de todos está na falta de um controle de acesso eletrônico com catracas e crachás para alunos, funcionários e docentes. Este quisito faria a avaliação cair de regular para ruim.
		5.2	*Salas de aula.*	*X*		*Todas as salas são equipadas com equipamento multimídia, mas por vezes o som, a conexão e o acesso à internet não está disponível. Foi feita uma troca de mobiliário em algumas salas e feita a manutenção em outras, mas ainda há alguns problemas com esse mobiliário. A maior reclamação está na falta de ventilação adequada e acústica ruim.*
		5.3	*Auditório(s).*	*X*		*O auditório está equipado com mesa de som, microfone e multimídia, mas tem o mesmo problema de ventilação e acústica das demais salas.*
		5.4	*Sala(s) de professores.*	*X*		*Disponibilidade de mesa de trabalho, computadores e sofá para descanso.*
		5.5	*Espaços para atendimento aos alunos.*		*x*	*Avaliada como boa a regular por docentes e funcionários.*
		5.6	*Infraestrutura para CPA.*		*x*	*Regular, por ser compartilhada com a administrativa.*
		5.7	*Gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral -TI.*		*x*	*Disponibilidade de mesa de trabalho, computadores e sofá para descanso.*
		5.8	*Instalações sanitárias.*	*X*		*. O que é apontado é que por vezes falta reposição de papel e sabonete.*
		5.9	*Biblioteca: infraestrutura física.*	*X*		*Há disponibilidade de mesas de estudo e três computadores, com boa iluminação.*
		5.10	*Biblioteca: serviços e informatização.*	*X*		*Há a possibilidade de consulta a livros, solicitação de reserva de livros pelo sistema, bem como prorrogação de empréstimo.*
		5.11	*Biblioteca: plano de atualização do acervo.*		*x*	*Não avaliado.*
		5.12	*Sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente.*	*X*		*Há disponibilidade de um laboratório de informática disponível a todos os alunos.*
		5.13	*Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação.*	*x*		*Há disponibilidade de equipamentos multimídia em todas as salas, um sistema de informações sobre dados acadêmicos dos alunos que podem ser acessados de qualquer lugar, tanto por computador como por celular.*

		5.14	*Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.*		*x*	*Os laboratórios receberam reformas e melhorias recentes e devem continuar neste processo.*
		5.15	*Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços.*		*x*	*Avaliada como boa a regular. Pretende-se agregar serviços.*
		5.16	*Espaços de convivência e de alimentação.*	*x*		Avaliada como ruim pela localização e condições de atendimento. Recentemente ela fora reformulada.

A manutenção das instalações tem sido tema de debate e se constitui como dificuldade e ponto fraco significativo, não por vontade da direção e membros da instituição, mas por falta de recursos. O mesmo vem se dando em relação à manutenção dos laboratórios e compra de novos livros físicos. A biblioteca virtual vem sendo atualizada e recentemente foram feitas reformas e melhorias nos laboratórios. Há uma solicitação de melhorias das condições de ventilação de todas as salas.

Acredita-se que os recursos para os laboratórios vieram pelo registro das solicitações e a à direção central por recursos financeiros para estas ações.

Ainda encontramos dificuldades com relação a dimensão das equipes docentes e técnico-administrativos que se encontram enxutas, em sobrecarga e com poucas condições de assumirem novas tarefas.

11 Análise dos dados e das informações

A importância da CPA é evidenciada principalmente nos momentos em que os resultados passam a ser discutidos internamente, envolvendo todos os segmentos, entre eles NDE, docentes, discentes, funcionários técnico-administrativos e os representantes da sociedade civil organizada, que juntos realizam aquilo que denominamos como Requalificação dos Dados, ou seja, a discussão interna dos resultados e quais as ações que deverão ser implementadas para que os índices abaixo da média possam ser melhorados nas próximas avaliações.

Pontos Fortes:

1. Aprovação do quadro de professores pelos alunos, nas questões: conhecimentos, habilidades e atitudes.

2. Percepção positiva da estrutura e projeto pedagógico dos cursos pelos docentes.

3. A estrutura geral tem boa aprovação de todos os membros da comunidade acadêmica.

4. Bom relacionamento interpessoal entre equipes, alunos e docentes em virtude do número de pessoas ser pequeno.

5. Atendimento personalizado aos alunos, em virtude de serem poucos alunos.

6. Proximidade das equipes administrativas e docentes.

Pontos Fracos:
1. Redução das equipes técnico-administrativas e docentes levando a sobrecarga.
2. Percepção de insegurança pela falta de controle eletrônico no acesso às dependências da instituição, por identificação específica da instituição.
3. Baixa adesão dos discentes à autoavaliação, em razão do período de abertura dos questionários ter ocorrido durante as férias.

Os resultados dessa avaliação serão informados ao corpo social em reuniões e relatório final.
Por se tratar de um projeto que envolve muitas instâncias, sendo mais difícil a alteração dos questionários no presente momento, será necessário investimento de tempo em outras ações que complementem os dados obtidos e aperfeiçoamento dessa ferramenta como um todo.
Para o aprimoramento do processo, necessitamos de permanente atualização dos instrumentos de coletas de dados com a finalidade de responder pontualmente cada item abordado no relatório da autoavaliação institucional.

12 Ações com base na análise

As ações propostas de melhorias e execução delas serão apresentadas por eixos, assim como, as potencialidades e as fragilidades.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Nessa dimensão apontamos reflexões sobre a atuação da CPA, tendo em vista a participação da comunidade interna e externa (participação ativa do membro da CPA representante da sociedade civil), a divulgação da sua atuação e os resultados obtidos das ações propostas. Ainda consultamos: relatórios parciais e ações decorrentes das conclusões da autoavaliação, relatório final de autoavaliação, projeto pedagógico institucional, ações decorrentes da difusão dos processos de autoavaliação

A CPA tem sido mais reconhecida pelos alunos e teve maior colaboração dos docentes e funcionários na resposta ao questionário de avaliação.

Ações planejadas

- Sensibilizar alunos para a importância da avaliação institucional através dos representantes discentes.

- Sensibilizar docentes e funcionários através das reuniões e conversas sobre melhorias diversas para a instituição.

Ações realizadas

- Divulgação nas reuniões com representantes discentes e com os docentes.
- Espaço de escuta em reuniões sobre pontos a serem observados para melhorias estruturais, relacionais e didáticas.
- Informação aos representantes discentes sempre repassadas para a turma na divulgação e durante o período de abertura dos questionários para respostas. Mensagens pelo Whatsapp dos representantes para repassarem aos colegas de sala nos meses de dezembro/2019 e janeiro/2020.
- Informação aos docentes e funcionários pelo Whatsapp da instituição e pessoalmente ao longo de dezembro de 2019. Também utilizamos cartazes nos murais e nos computadores da sala dos professores.

Potencialidades

- Maior envolvimento da comunidade acadêmica com a missão e objetivos propostos no PDI.
- Aumento da adesão em proporção de alunos, docentes e funcionários com percepção sobre as razões de se participar da avaliação institucional, descobrindo ser este o canal de comunicação primordial com a instituição.
- Comunidade acadêmica mais engajada no processo de avaliação institucional.

Fragilidades

- Envolvimento ainda pequeno da comunidade acadêmica neste debate, sendo pontual para os momentos de incômodos com algum aspecto, principalmente de infraestrutura.
- Algumas pessoas ainda são muito descrentes em relação ao impacto da resposta a este instrumento.
- Muitos relataram não verem disponíveis perguntas ou campos para falarem de outros temas que consideravam importantes.
- Algumas perguntas não causam o mesmo entendimento para todos, fazendo com que as respostas possam sofrer distorções.

Ações de melhoria propostas

- Intensificar o processo de sensibilização em todas as oportunidades em que houver demanda do corpo acadêmico para algumas ações.
- Qualificar e ampliar os temas abordados na avaliação com o aproveitamento de outros espaços de discussão e troca, sendo além das reuniões de representantes e o Whatsapp com os representantes, um Whatsapp da CPA, reunião de escuta aberta a outros estudantes direcionada para levantamento de propostas de melhoria, email dos membros da CPA, e outros que forem possíveis.
- Também será necessária a elaboração de novas frentes de sensibilização do corpo acadêmico, contando com eventualidades como do ano de 2019, com o questionário sendo apresentado durante as férias dos alunos. Também deveremos prever outras situações, como a presente vivência de mudança temporária de modalidade de ensino por ocasião da necessidade de isolamento social, conforme decretos municipal e estadual, respaldados pela Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020, publicada no DOU 18\03\2020.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

As ações visam melhorias de vários âmbitos da instituição e possibilidades futuras de crescimento da instituição e de seus membros.

Ações planejadas:

- Ampliar a possibilidade de cursos de extensão gratuitos ou com valores reduzidos dentro do espaço da instituição, atendendo à missão da faculdade.
- Ampliar as parcerias com instituições locais das esferas da sociedade civil, comercial e governamental.
- Proporcionar espaços de vivência e convívio entre a comunidade acadêmica e a comunidade local.

Ações realizadas:

- Continuidade da promoção de encontros e palestras direcionados aos interesses da comunidade acadêmica, com temas
- Ampliação das parcerias com instituições da sociedade civil, comercial e governamental local, como Receita Federal, Sebrae e União dos Aposentados, Pensionistas e Idosos de Guarulhos, bem como a manutenção das já existentes, como com os Conselhos Profissionais, Ciesp e Sincomércio.
- Promoção de ações em saúde, como o mutirão de implante,

Potencialidades:

- *Maior envolvimento docente frente à missão da IES e objetivos Institucionais.*
- Grande envolvimento dos docentes e técnicos-administrativos nas ações promovidas no campus e fora dele, nas parcerias iniciadas com outras instituições do município e áreas do governo municipal.

Fragilidades:

- *Em virtude do enxuto grupo de profissionais, dificuldades de participação nas ações da instituição em horário diferente do período de aulas.*
- Abertura de novas frentes de atuação podem não ser viáveis por não termos pessoas suficientes para mantermos esta ação.

Ações de melhoria propostas:

- *Manter o relacionamento da comunidade acadêmica e Programas Institucionais iniciados.*
- Ampliação do corpo técnico-administrativo e docente.

RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Alguns dos itens utilizados para a elaboração dessa dimensão foram: inclusão social, acessibilidade em âmbito geral, cuidado com o meio ambiente, combate à discriminação, contato com outras culturas, ações coerentes de responsabilidade social com as políticas constantes dos documentos oficiais.

Ações planejadas:

- Ações de envolvimento da comunidade acadêmica em datas comemorativas das comunidades locais, como Novembro Negro, Corrida do Baton, etc.
- Envolvimento da comunidade acadêmica em atividades das organizações da sociedade civil, comercial e governamental local.
- Participar em atividades propostas pelas entidades parceiras e outras instituições que atuam no município, como Escola SUS, Secretaria Municipal do Trabalho, Sincomércio, Conselho Regional de Contabilidade, Conselho Regional de Administração, Conselho Regional de Odontologia e grandes empresas da região.

Ações realizadas:

- Ações sociais na oferta de serviços e atendimentos em saúde, principalmente na odontologia, em parceria com representantes da Câmara Municipal.
- Palestras em escolas estaduais e particulares sobre temas de interesse para o Enen, pelo setor de Administração e Ciências Contábeis.
- Palestras sobre temas relacionados à saúde e gestão financeira abertos à comunidade local pelos cursos de saúde e gestão.
- Palestras sobre saúde, gestão financeira, marketing pessoal junto aos parceiros da comunidade local como Sincomercio.
- Recepção de evento de instituição parceira da comunidade local nas dependências da faculdade, como o Mulheres Empreendedoras.
- Participação em feiras e eventos de parceiros da comunidade local, como a Feira do Estudante.

Potencialidades:

- Aumento da participação da comunidade nos eventos de extensão ampliando os vínculos.
- Ampliação do número de parceiros no município em várias esferas.
- Visibilidade para o trabalho desenvolvido na instituição com foco na comunidade local

Fragilidades:

- Baixa adesão da comunidade aos projetos de extensão, ficando poucas pessoas à frente destas ações.
- Equipe reduzida da faculdade dificulta a participação e adesão a todas as ações dos parceiros.

Ações de melhoria propostas:

- Ampliar a divulgação das ações de extensão à população local e à comunidade acadêmica em outras mídias.
- Melhorar o planejamento das ações para que haja tempo de organização junto a outros membros da comunidade acadêmica e comunidade local.

Eixo 3. Políticas Acadêmicas

Ampliar a oferta de cursos de extensão, incentivo à pesquisa e parceiros para trazer aos alunos novas temáticas do mundo da prática profissional. Possibilitar aos docentes e técnicos-administrativos a atualização em temas relevantes para a prática profissional.

Ações planejadas

- Incentivo aos docentes na promoção de ações que visem melhor desempenho dos alunos nas provas do ENADE
- Promover parcerias com os Conselhos de Classe e instituições da comunidade local que permitam trocas teóricas e práticas visando a qualificar nosso corpo acadêmico.
- Palestras de atualização para o corpo técnico-administrativo e acadêmico.
- Retomada do Programa de Iniciação Científica.

Ações Realizadas

- Docentes trabalharam materiais para que os alunos tivessem contato com os tipos de questões do Enade e conscientizaram a todos da importância desta avaliação.
- Reformulação do Programa de Iniciação Científica.

- Manutenção e ampliação de parcerias com empresas e órgãos do governo municipal da região.
- Manutenção e ampliação de parcerias com associações locais.
- Manutenção de parcerias com conselhos de classe profissionais.
- Realização de palestras para toda a comunidade acadêmica sobre diversos temas de interesse específico de cada seguimento e de interesse coletivo.
- Treinamentos específicos para o corpo técnico.

Potencialidades

- Ampliação para o aluno de vivências em ambientes diversificados de aprendizagem, melhorando seu repertório técnico e prático.
- Familiaridade do aluno com avaliações diversas, permitindo ao docente o entendimento de como o aluno está preparado para fazer a reflexão sobre os conteúdos aprendidos em outros contextos de avaliação.
- Proporcionar ao aluno contato com instituições que farão parte de sua trajetória profissional, como conselhos e associações.
- Proporcionar ao corpo técnico-administrativo ações de atualização e motivação na atuação profissional.

Fragilidades

- Resistência de alguns alunos ao contato com o material do Enade, por não entenderem como algo necessário para o momento.
- Dificuldade de participação nas ações sociais e palestras de parte dos alunos em virtude de horário das atividades coincidirem com horário de trabalho dos mesmos.
- Dificuldade de participação nas ações sociais de parte da comunidade acadêmica por várias atividades ocorrerem em horário concorrente com outras atividades institucionais.
- Dificuldades de participação dos docentes em palestras realizadas em horário concorrente com outras atividades da instituição e não constantes no plano de aula.

Ações de melhoria propostas

- Proporcionar atividades de capacitação técnica e teórica voltada para os alunos sobre novas ferramentas tecnológicas em suas áreas.
- Proporcionar atividades de capacitação técnica e teórica voltada para técnicos-administrativos e docentes.
- Buscar atividades que possam contemplar outros períodos que permitam agregar os alunos trabalhadores.
- Organizar antecipadamente atividades que contemplem os horários e dias de atuação dos docentes na instituição, organizadas para não serem concorrentes com outras atividades acadêmicas já planejadas.

Eixo 4. Políticas de Gestão

Os membros da IES buscam a integração de toda sua comunidade. Neste sentido sempre promove uma ação de acolhimento aos alunos ingressantes para que eles possam se sentir parte da instituição desde seu primeiro contato. É uma continuidade da receptividade recebida pelo ingressante quando de sua adesão ao curso. Neste intuito coube a manutenção de ações visando integrar as turmas veteranas e calouros, bem como a integração entre alunos cursos em atividades comuns.

Ações Planejadas

- Promover constante incentivo à publicação e produção docente.
- Ampliação dos espaços de laboratório gerando novas possibilidades de projetos de pesquisa.
- Envolvimento da comunidade acadêmica na recepção de novos alunos e alunos visitantes.
- Retomada do projeto com alunos egressos.

Ações realizadas

- Reuniões de organização do corpo técnico-administrativo.
- Promoção de recepção de calouros envolvendo os demais discentes, com planejamento dos alunos da Empresa Experimental do curso de Administração e Ciências Contábeis.

- Divulgação de cursos de Extensão aos egressos e convite para as Semanas Científicas.

Potencialidades

- Maior envolvimento do corpo discente na proposição de ações na instituição.

Fragilidades

- Dificuldade de ampliação das ações em virtude da atual carga de trabalho das equipes técnico-administrativa e discente.

Ações de melhoria propostas

- Viabilizar capacitações para o corpo administrativo e docente.
- Buscar espaços de formação com possibilidades de horários compatíveis com suas cargas de trabalho geral e com redução de custo.

As ações de captação têm sido intensas e as parcerias com instituições locais têm surtido muitos frutos no momento.

Ações planejadas

- Garantir a captação e retenção do corpo discente
- Formalização de parcerias que venham a trazer novos alunos.

Ações realizadas

- Manutenção dos programas de Bolsas para os alunos calouros e veteranos
- Ampliação da divulgação dos programas nas redes sociais.
- Ampliação de parcerias locais com maior entrada junto a diversos grupos da cidade e estabelecimento de confiança na instituição.
- Atividades abertas à comunidade para visibilidade da IES
- Participação em diversos eventos locais levando o nome da IES
- Plano de estudos para os alunos com muitas dependências e dificuldades em manter-se no curso.

Potencialidades

- Propostas de negociação para alunos inadimplentes.
- Maior confiança da comunidade local no nome da Faculdade de Guarulhos e do grupo Universidade Brasil.
- Aproximação de discentes nas ações.

Fragilidades

- Equipe técnico-administrativa e discente reduzida para realizar mais ações.
- Manutenção do espaço físico e laboratórios dificultam no estabelecimento da confiabilidade dos discentes mais antigos.

Ações de Melhorais planejadas

- Planejar as estratégias de captação e retenção do alunado para o próximo período
- Manutenção de parcerias.
- Verificar a viabilidade de ampliação das equipes.

Eixo 5. Infraestrutura Física

Estamos em um grande terreno em uma das principais avenidas de passagem na cidade de Guarulhos.

Temos três andares de salas de aula, com cerca de 10 salas por andar. Os laboratórios e clínica de odontologia ficam no andar térreo. São sete laboratórios compartilhados pelos cursos de Enfermagem, Farmácia e Odontologia. Temos ainda um laboratório de informática compartilhado por todos os cursos e o espaço da Empresa Experimental que atende aos alunos de Administração e Ciências Contábeis.

Ações planejadas

- Ampliar meios de comunicação e de informação com os alunos e comunidade.
- Ter um cronograma de manutenção e plano de renovação de mobiliário, equipamentos dos laboratórios, clínica, multimídia das salas de aula e do laboratório de informática.
- Fazer manutenção em espaços físicos com problemas de alagamento, goteiras e infiltrações.

Ações realizadas

- Renovação da fachada e iluminação externa para maior segurança da comunidade acadêmica.
- Pequenas manutenções em alguns espaços.
- Início da troca de telhas dos laboratórios que ficam nos anexos.
- Substituição das cadeiras dos alunos em parte das salas.

Potencialidades

- Atendimento aos alunos personalizado.
- Aumento da credibilidade da comunidade docente na instituição.
- Aumento das indicações para novos ingressantes.

Fragilidades

- Recursos de comunicação ainda não é o institucional.
- Manutenção insuficiente gerando diversas interrupções no fluxo de aulas e atendimento aos alunos.
- Imagem negativa para a instituição.

Ações de melhoria propostas

- Viabilizar a manutenção e revisão periódica da infraestrutura em geral.
- Estabelecer meios de comunicação institucional mais efetivos.
-

13 Considerações Finais

A Comissão Própria de Avaliação, pelo seu trabalho, visa oferecer subsídios à tomada de decisão e ao planejamento institucional, na busca de contínua melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão. A escuta à comunidade acadêmica é levada à direção nas reuniões.

Dentre as principais ações advindas desse processo, podemos salientar uma ampliação da interlocução entre os membros da comunidade acadêmica, uma melhoria na colaboração e cooperação entre setores da instituição e uma aproximação com outros membros da comunidade local. Também notamos a melhoria de alguns aspectos de infraestrutura na manutenção e troca de mobiliários, manutenção de equipamentos, ampliação da estrutura dos laboratórios e clínica e melhoria da lanchonete, constantes reivindicações do corpo acadêmico.

Os resultados apresentados contemplam as dez dimensões autoavaliativas do SINAES os quais foram comunicados à direção, coordenações de cursos, setores administrativos, gestores, professores e alunos.

Os relatórios parciais elucidativos de todos os resultados obtidos nas avaliações institucionais, devidamente tabulados e organizados, ficarão arquivados junto à Direção da unidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Nº. 10.861 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Art. 8º. Publicada no D.O.U de 15 de abril de 2004.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Org.). Avaliação externa de instituições de educação superior: diretrizes e instrumento. 1ª Brasília: Inep, 2006. 182 p.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, Brasília: INEP, 2014.